

Código: 10149
Chave: 003550D05B
Área Científica: Urgência
Tipo: Caso Clínico

Título: PODE A TERMOGRAFIA SER ÚTIL NA AVALIAÇÃO DO ABDÓMEN AGUDO?

Autores: [Adriana Formiga](#)¹; Andrea Dias¹; Manuel Salgado¹

Filiações: 1 - Serviço de Cuidados Intensivos Pediátricos, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Palavras-chave: Termografia, Abdómen agudo, Volvo

Introdução / Descrição do Caso

A termografia por smartphone é uma tecnologia recente com potencial para acrescentar dados ao exame objetivo. Os achados podem ser surpreendentes. Caso: Menino de 3 anos, internado para tratamento de leucemia linfoblástica aguda de células precursoras B, diagnosticada 2 semanas antes. Após 1 semana de internamento foi admitido em Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos por choque séptico em contexto de pneumonia a *Staphylococcus aureus* e distensão abdominal marcada. Manteve estabilidade cardiorrespiratória sob suporte inotrópico e oxigénio suplementar. No 3º dia na unidade houve agravamento da distensão abdominal com drenados biliares abundantes pela sonda nasogástrica. Nesta fase foi realizada termografia que revelou uma área central do abdómen “fria” bem circunscrita (anexo 1), traduzindo temperatura inferior à da região circundante, o que sugeria diminuição da vascularização local por presumível rotação de ansas intestinais. Radiografia do abdómen com níveis e TAC abdominal e trânsito intestinal compatíveis com oclusão intestinal associada a provável malrotação. Foi submetido a laparotomia exploradora com identificação e distorção de volvo intestinal que condicionava isquémia de todo o intestino delgado. A evolução foi desfavorável.

Comentários / Conclusões

A termografia traduz numa imagem a captação da radiação infravermelha emitida pela superfície corporal, detetando mudanças de temperatura na ordem dos 0.01°C. O facto de ser uma técnica não invasiva, indolor, segura e rápida cria expectativas quanto à sua utilização na abordagem de várias patologias, incluindo a dor abdominal de etiologia indeterminada. Neste caso, a regularidade da imagem fria na termografia sugeria compromisso vascular localizado e contido, o que foi confirmado na cirurgia.

Download : [Anexo 1 - Imagem Termográfica Volvo.jpeg](#)